



AVE MARIA

Cumprem promessas e agradecem favores...



SÃO PAULO — **Urânia Ferreira Cruz** agradece uma graça alcançada por intermédio da novena das Três Ave Marias. — **Uma devota** agradece aos Corações de Jesus e de Maria a graça do restabelecimento de sua irmã.

ARCEBURGO — **Antônio Severiano Vilas Boas** agradece ao Coração de Jesus uma graça alcançada.

CAMPOS DO JORDÃO — **Hélio Lomônaco** agradece graças alcançadas por intermédio de N. Senhora do Perpétuo Socorro e de S. Judas Tadeu.

ITÚ — **Inês e Roscio de Toledo Prado** agradecem ao Sagrado Coração de Jesus, Nossa Senhora do Sagrado Coração, a cura de seu filho José Luiz. — **Inês Vieira Prado** agradece a S. Judas Tadeu e Frei Galvão uma graça alcançada.

RIO DE JANEIRO — **Guimar Pinheiro** agradece ao Coração de Maria uma grande graça alcançada. — **Maria de Lourdes Nascimento** agradece a Nossa Senhora Aparecida muitas graças e favores recebidos. — **Vicência Fialho da Cunha** agradece a Santa Ana o grande milagre que fez na sua operação e muitas graças alcançadas por intermédio da Novena das Três Ave Marias em favor de seu netinho José Cláudio. — **Risolette de Araujo Itamar** agradece ao Coração de Maria por meio da Visita Domiciliária, uma grande graça em favor de sua irmã Júlia Fernandes de Amorim.

FRANCA — **Alípio Alves Taveira** agradece ao Imaculado Coração de Maria favores recebidos.

CRISTALINA — **Ana Xavier** agradece a S. Judas Tadeu uma graça alcançada em favor de sua amiga.

AVAI — **Elza de O. Antônio** agradece a Nossa Senhora Aparecida uma graça alcançada.

SÃO JOÃO NEPOMUCENO (Minas) — **Maria Giselda C. Guedes dos Santos** agradece uma graça alcançada por intermédio de Frei Fabiano de Cristo.

D. PETRONILLA GARCIA, falecida em Burgos (Espanha), mãe do Revmo. P. Roberto Pérez, Superior da nossa casa de Belo Horizonte. Faleceu aos 85 anos de idade. Só queria ela morrer por Deus e por Nossa Senhora. Viveu santamente e deixou este mundo carregada de merecimentos. Receba sentidos pêsames o nosso irmão de Congregação.

MERCÊS — Revmo. P. Francisco del Gaudio, exemplar sacerdote, foi Vigário em várias cidades de Minas, Guarará, Mar de Espanha e últimamente em Mercês. Durante longo período desempenhou o cargo de Prefeito Municipal. Foi toda sua vida um devoto das benditas almas do purgatório, celebrando e mandando celebrar muitas missas pelo seu sufrágio. Sempre hospedou largamente e generosamente os propagandistas da boa imprensa. Após longos padecimentos entregou sua alma ao Criador. R. I. P.

RIO DE JANEIRO — D. Maroetta Galvão de Moraes.

FRIBURGO — D. Maria José d'Evoli.

RIO DE JANEIRO — D. Júlia C. Freire Gammeiro. — D. Maria da Conceição Fernandes. — D. Maria da Conceição Oliveira. — Sr. Francisco Bustamant. — Irmã Honorina Cavalcanti.

JACAREÍ — D. Balbina de Andrade Pedroso.

CAXIAS DO SUL — Augusto Tomasini, confortado com os Santos Sacramentos.

ARARAQUARA — Professora Maria da Cruz Stabile, confortada com todos os Sacramentos.

PIRAJUI — Sr. Luiz Marangon.

VIRADOURO — Sr. Francisco Bula, confortado com todos os Sacramentos.

PORTO NOVO — D. Isabel Monteiro de Paula.

NITERÓI — D. Maria Isabel Vieira.

SÃO PAULO — D. Maria Kauers.

As exmas. famílias enlutadas nossos pêsames.



Para viver tranquilo:
SEGURO DE VIDA

Para seguro de vida:
PREVIDÊNCIA do SUL

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL

CATÓLICA ILUSTRADA



ASSINATURAS:

Anual Cr. \$ 20.00

Número avulso Cr. \$ 1.00

(Com aprox. eclesiástica)

RED. e ADMIN.:

Rua Jaguaribe 699

Fone: 5-1304 - Caixa, 815

OFICINAS: Rua Martins

Francisco, 646-656

Em defesa da família

O ESPOSO FIEL

A restauração da família cristã deve ser realizada pelo amor da esposa, pela piedade dos filhos e pela fortaleza do esposo.

Se a esposa deve ser a mulher forte, muito mais forte, com a fortaleza cristã, deve ser o esposo. Fortaleza para vencer as próprias paixões, para dominar os inimigos internos e os inimigos externos do lar.

É virtude básica para todo cristão a fortaleza, ou a disposição habitual de ânimo para resistir a todas as adversidades, mesmo à morte, antes do que ofender a Deus. O esposo cristão, além das responsabilidades individuais, sente pesar sobre os seus ombros, as de uma família que ele formou para si e para Deus. Através de uma longa existência, cheia de imprevistos e lutas, somente um espírito formado na virtude cristã da fortaleza é que poderá resistir sem desfalecimentos, ora aos embates das paixões, ora às adversidades permitidas por Deus, ora às injúrias, ora às ingratições, ora às lutas que possam surgir no seio da própria família.

Vivemos numa época que se caracteriza pela covardia, pela falta de brio, caráter e dignidade. Somente um caráter formado nos grandes princípios do dogma e da moral imutáveis do cristianismo é que poderá orientar e defender uma família. A fortaleza nasce da convicção de princípios. Somente o cristianismo pode apresentar princípios formadores da inteligência e da vontade. Só os pais de família que viverem e defenderem esses princípios eternos pregados por Cristo e ensinados pela

sua Igreja é que saberão lutar pela dignidade sagrada da família. O mundo em todos os setores está cheio de covardes; somente os fortes é que cenvem. No dia em que os pais de família armados de fortaleza cristã, lutarem pelo lar, a família estará defendida do erro e da corrupção.

Para isso é necessário que o esposo cristão entre na nova vida com um cabedal muito grande de convicções inabaláveis. É necessário que, por meio da prática constante das virtudes ele se sinta forte para vencer as próprias concupiscências. É necessário que ele não somente guarde fidelidade perpétua a sua esposa, mas que tenha disciplinados os olhos, os afetos e até os pensamentos. Não pode recuar diante dos sacrifícios impostos pela vida conjugal. Deve fazer do lar o centro dos seus pensamentos. Deve trabalhar sem esmorecimento pelo bem-estar físico e moral da esposa e dos filhos. Deve sofrer pacientemente as incomodidades da vida de família e com a família gozar as alegrias que Deus manda aos seus filhos. Deve ser o esposo fiel no tempo da prosperidade, corajoso na adversidade, resignado nos revezes, sempre igual e sempre bom, sempre o primeiro no trabalho, na jovialidade, na calma, na paciência, no sacrifício, na oração. Quando ocupações prementes não o exigirem, o esposo não deve ausentar-se do lar. As suas distrações e alegrias devem ser em companhia da esposa e dos filhos.

Seja o esposo para a esposa e os filhos a imagem de Deus, que em todos pensa e a todos ama.

P. GERALDO FERNANDES, C. M. F.

Impera a corrupção nas altas esferas sociais

(Trecho da vigorosa Carta Pastoral do Emmo. Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Câmara.)

“Em vão tentaremos emendar os pequenos, enquanto os grandes abusarem de cargos e prerrogativas e não admitirem limitação a suas pretensões e liberdades.

Taxar de vil e pecaminoso o suborno perante funcionários subalternos é o mesmo que pregar no deserto, se eles perceberem outros mais graduados, chefes seus, quiçá tidos por honrados, não rejeitarem alguma “ajuda de custas” que não deva constar em folhas de pagamento. E as propinas vão engrossando proporcionalmente a altura dos cargos, não se sabendo em que degrau vá finalmente encontrar, e talvez por acaso, alguém de caráter íntegro e invenal.

Se ao menos a esse homem reto e austero fosse dado afastar dos respectivos postos os que vendem a justiça, favorecem apaniguados e prendem ou soltam mediante gorjetas!... Mas os tais sabem apadrinhar-se e prosseguem nas suas negociatas, rindo-se dos que têm caráter e consciência.

Tantas falcatruas alarpadadas sob a capa da lei! “Quousque tandem”!...

Se na vida familiar os simples e humildes recebessem melhor exemplo dos que foram alçados a cumeadas de projeção, a reforma viria mais rápida, visto que ainda existe a tendência de respeitar as famílias a começar cada um pela sua.

Mas olham por cima, vêem alcandorados em certas alturas figurões de vida irregular...

Em tão delicados assuntos, mais do que em muitos outros, poderá parecer mal a denúncia, parecendo que se trazem a público fraquezas da vida particular. É engano. O povo indaga e comenta e até aumenta.

É que dos homens públicos também os atos privados se publicam. E habitualmente não se relevam para atenuar. Eis a razão de maior ser o escândalo, se mais importante é o autor.

Se as ilícitas relações de Herodes provocaram a destemida reprovação de João Batista, foi justamente por estar ele no poder e ter a obrigação do bom exemplo aos súditos. É verdade que o “non tibi licet” do Batista lhe valeu a degolação.

Porém a corajosa atitude atravessou os séculos, de modo que ainda hoje os arautos do Evangelho, autorizados por sua missão, têm que usar de apostólica franqueza, porque “a palavra de Deus não está acorrentada”.

Aí está por que não julgamos ultrapassar o limite das conveniências descerrando cortinas palacianas.

Se, de um lado a doutrina católica ensina o máximo respeito às Autoridades também lhes

impõem deveres graves entre os quais o do bom exemplo a seu povo. E quando assim não procedem, incumbe aos detentores do munus pastoral indicar-lhes as culpas se poderem contar com sua boa vontade. Tal foi a benéfica reação operada no rei David ante a objurgatória de Natã; e a do imperador Teodósio, detido por Santo Ambrósio à porta do templo, cuja entrada lhe vedou, enquanto não desse à sua gente reparação de uma injustiça.

Se os que participam do governo, em qualquer ministério ou cargo público, merecem da Igreja a maior colaboração nos planos de progresso e bem-estar do povo, saibam os mesmos que ali estão colocados por Deus para a felicidade dos governados, que deverão sentir e votar-lhes gratidão e estima, pois a merecem, visto encararem conscienciosamente a missão que têm a cumprir.

Não é, portanto, favor algum procederem honestamente, seguirem as normas da razão e da justiça, respeitarem os direitos alheios, inclusive os que se relacionam com a fé de seus súditos como seja a folga indispensável nos domingos e dias santos, a fim de poderem cumprir os deveres de criaturas humanas para com o divino Criador. Aliás, os mesmos superiores estão nas mesmas obrigações, pois têm o mesmo Deus, a quem devem servir sem tanto “respeito humano”.

Se os governos se aproximarem de Deus terão todas as bênçãos.”

AOS FREQUENTADORES DE CINEMA

Couradt, célebre conhecedor de nosso cinema moderno submeteu, certa ocasião, a um exame 250 filmes. Estes, diz o investigador, tratavam de 97 assassinios, 51 divórcios, 19 seduções, 22 raptos, 45 suicídios, 17 ladrões, 25 prostitutas, 35 bêbedos e no meio de tudo isto trabalhava a polícia, que era em geral muito ridicularizada como se fosse a gente mais estúpida do mundo.

Diz Spirago que o povo que olha com prazer tais lixos está ferido pela cegueira, e os frequentadores de tais filmes assemelham-se ao filho pródigo, que renunciando às riquezas da casa paterna, se farta das bolotas dos porcos.

É triste pensar que o cinema, envez de colaborar para a formação e educação moral do povo, desmoraliza-o, corrompe-o, exita-o aos mais nefandos crimes.

O teólogo acima citado se queixa amargamente quando vê as fitas eliminando do coração humano a modéstia, o pudor, a vergonha, protetoras da inocência.

Hoje, mais do que nunca, vale aquela exclamação angustiosa e severa de Jesus: “Ai de vós, sedutores e corruptores da inocência! Para vós melhor seria que fôsseis lançados aos confins do oceano!”

De outro lado, quantos méritos e quantas bênçãos não alcançarão de Deus os mentores e propugnadores dos bons filmes!



Lições Evangélicas

Domingo de Pentecostes: — O ESPÍRITO SANTO

PENTECOSTES! Com transportes de jubilosa alegria celebramos este dia glorioso, em que aparece sobre a terra a terceira Pessoa da augustíssima Trindade. Com o coração em profundo recolhimento, adoramos este Espírito divino, que se dignou visitar o mundo para enriquecê-lo com os seus dons e santificá-lo com a sua graça.

Jesus o prometera antes da sua Ascensão. E hoje, a promessa de Cristo passa a ser uma consoladora realidade, que enche de alegria e fortaleza o coração de seus discípulos.

Em companhia de Maria Santíssima estavam todos reunidos no Cenáculo e elevavam ao alto suas almas, em arroubos de fervorosa oração. Um rumor estranho, semelhante ao produzido por uma rajada de vento impetuoso, veio perturbar o recolhimento da oração, aparecendo ao mesmo tempo umas como línguas de fogo, que foram depositar-se sobre a cabeça dos circunstantes. Que significam estes símbolos misteriosos? Quais os efeitos desta solene aparição?

Reponderemos estas duas perguntas.

Quando o divino Redentor, nas beiras do Rio Jordão, recebia o batismo das mãos do Precursor, o divino Espírito Santo desceu pela primeira vez à terra, sob a figura duma alvíssima pomba. Este símbolo exprimia admiravelmente os efeitos do grande Sacramento do Batismo. Com efeito: a pomba é apontada como a figura da inocência, da paz e da candura que as águas batismais comunicam à alma do batizado.

Nesta segunda vinda, o Espírito Santo quis aparecer sob a forma de línguas de fogo, porque, segundo a promessa do divino Mestre, devia instruir os apóstolos e comunicar-lhes toda a ciência necessária para bem desempenhar o nobre ministério que lhe fôra confiado. Foram por Deus chamados para pregar o Evangelho a todo o mundo e converter todos os homens à nova lei de graça e de amor. O instrumento de que se haviam de servir para o desempenho desta missão, era a língua, por meio da qual difundiriam pelo mundo as doutrinas de Cristo.

Eis a razão do simbolismo daquelas línguas místicas, que eram de fogo, porque a pregação evangélica, inaugurada por Jesus Cristo, tinha por finalidade acender no mundo o fogo divino da caridade.

*

Impossível compreender, em todo seu alcance, os efeitos produzidos nos apóstolos pela vinda do divino Espírito Santo.

Educados embora na escola de Cristo, andavam ainda envolvidos numa espécie de penumbra, que não lhes permitia conhecer, com toda clareza, as verdades que o Mestre lhes ensinara. Coisas admiráveis ouviram dos lábios de Jesus. Poderíamos afirmar deles que se en-

contravam num grande templo, cheio de maravilhas e de obras de arte, mas este templo estava imerso numa profunda escuridão. Nada podiam ver. Apenas sentiam vagamente a grandiosidade do mistério que os rodeava. O Espírito Santo foi como uma onda de pontentíssima luz, que lhes fez conhecer a vasta amplitude, as preciosas riquezas, a magnificência da arte contida naquele grandioso templo. E da mesma forma que a luz do sol, infiltrando-se pelos artísticos vitrais dessas grandes obras arquitetônicas que assombram o mundo pela riqueza de seu trabalho, difunde a vida naqueles artefatos que pareciam mortos e faz aparecer a elegância das colunas, a esbelteza dos arcos, o relevo das cornijas, a delicadeza dos capitéis, a vida das estátuas e o belo colorido das pinturas, assim também a luz do Espírito Santo infundida no coração dos apóstolos, faz desfilar com clarividência meridiana, ante os seus olhos, as maravilhas todas desse edifício grandioso, constituído pela doutrina e pelas verdades que Cristo lhes ensinara.

Quantas belezas descobrem nas intimidades da alma humana! Como é belo e divino Jesus! Quantos mistérios encerram suas doutrinas!

*

Não só a mente dos apóstolos, mas também o seu coração ficou transformado com o estupendo prodígio de Pentecostes.

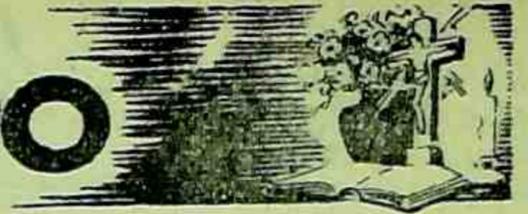
Imaginal um homem abatido por cruel enfermidade ou depauperado pela própria natureza, a quem o poder sobrenatural de um taumaturgo infunde súbitamente uma força maravilhosa, e tereis uma pálida imagem do que fez o Espírito Santo no coração dos apóstolos. Eram pusilânimes e tornaram-se fortes. Eram medrosos e tornaram-se audazes. Eram cordeiros e se converteram em leões. Apavorados pela perseguição, viveram ocultos até ontem. Hoje, reconhecem em si uma força que os faz superiores a todos seus inimigos. E desafiando as fúrias da perseguição, pregam o nome de Cristo e suas doutrinas a todos os povos e em todas as línguas.

*

Um vento impetuoso precedeu a vinda do Espírito Santo. Este vento era o precursor da chuva de graças e bênçãos que estava próxima a cair sobre o coração dos apóstolos. Ele representa também a suave aragem da graça, que não é menos necessária para a vida das almas do que o ar físico para a vida dos corpos. Impulsada a alma humana por este vento salutar e divino, singrará com toda segurança o mar proceloso da vida, para abicar um dia nas praias venturosas da glória.

P. ANASTÁCIO VASQUEZ, C. M. F.

Meu Cantinho



A devoção a Maria

TUDO POR MARIA!

A devoção a Nossa Senhora não é apenas a poesia suave e encantadora das almas. Não é o sentimentalismo que uma falsa doutrina atribue a todas as manifestações da nossa fé, excluindo a realidade do sobrenatural para cantar a lenda e a tradição apenas. Esta devoção tem raízes mais profundas, tem base mais sólida. Tem o sentido da maternidade sobrenatural. Expliquemos. Temos mãe na ordem da natureza. Não poderíamos vir à luz do mundo sem ela. Crescemos, desenvolve-se nosso organismo sob os cuidados e a vigilância maternos. Deus nos criou e nos elevou na ordem sobrenatural. É Criador e Redentor nosso. Assim como na ordem da criação foi necessário o concurso materno para virmos ao mundo, assim na ordem da graça só nos elevamos às alturas desta Vida Divina, *por Maria, com Maria e em Maria*. É o doce mistério da Maternidade sobrenatural de Nossa Senhora. Neste sentido Ela é mais Mãe do que nossa mãe segundo a carne. Conta-se que em país de missões velho missionário havia dado a conhecer este belo mistério da maternidade de Maria às criancinhas. Um pequenino ouvia da mãezinha querida a explicação do Padre Nosso — temos um pai no céu. E não queres ir para o céu, meu filhinho? — Não, responde com surpresa o pequenino. — Por que? — *Porque mamãe me disse que no céu temos uma outra mãe. Eu não posso viver sem mãe*. Falou por esta criancinha toda a Humanidade.

Temos necessidade de Mãe no céu e na vida sobrenatural como temos necessidade de mãe para nascer e viver na ordem da natureza. Pois, tudo por Maria, nossa Mãe!

FAZEI O QUE ELE VOS DISSER

Conta-nos o Evangelista: *“Naquele tempo celebrava-se as Bodas em Caná da Galiléia. E estava ali a Mãe de Jesus. E foram também convidados Jesus e os seus discípulos. E chegando a faltar o vinho a Mãe de Jesus lhe disse: — Não tem vinho. Respondeu-lhe Jesus: Senhora, que há entre mim e ti? A minha hora ainda não chegou. E sua Mãe disse aos criados: fazei o que Ele vos disser...”*

E Jesus fez o seu primeiro milagre a pedido de Maria. Não era chegada a hora e Nosso Senhor diz respeitosamente: *“Que há entre mim e ti?”* Não é isto, como dizem os inimigos do culto de Nossa Senhora, uma repreensão de Jesus à sua Mãe. Trata-se de uma locução hebraica que tem este sentido: Fica tranquila, minha Mãe, que hei de providenciar quando chegar a minha hora. E tanto não foi uma repreensão, uma negativa de Jesus, que Nossa Senhora imediatamente disse aos serventes:

Fazei o que Ele vos disser. E o milagre se realizou. Para que Nosso Senhor faça o milagre de mudar a água de nossa pobre vida de pecadores no vinho bom e generoso do seu Divino Amor, é preciso a intervenção de Maria. E ouçamos o que nos diz Ela: — Fazei o que Ele vos disser! E o que nos disse Jesus? Abramos



o Evangelho, ouviremos a palavra de Deus, e fiéis à sua Lei e à Santa Igreja, veremos o milagre da graça, a transformação de nossa vida, a conversão de nossa alma do pecado para a graça e o amor, sem dúvida milagre mais estupendo que o da conversão da água em vinho. E estejamos certos, só por Maria se fará tal prodígio.

DEVOÇÃO IMPERFEITA

Há pobres pecadores que não obstante suas misérias conservam a devoção a Nossa Senhora. Recitam o terço ou umas Ave-Marias, celebram algumas festas em honra da Mãe de Deus; outros visitam os santuários, fazem promessas, guardam sempre consigo uma meda-

lha, uma lembrança da Virgem. É na verdade imperfeita, algo presunçosa esta devoção porque julga poder se salvar sem fugir do pecado, e mudar de vida. Dizem alguns rigoristas: devoção inútil. Seria melhor que a não tivessem porque nada vale para a salvação. Deveríamos aconselhá-los a que a abandonassem? Não. Mil vezes não! Enquanto na vida de um pobre peccador existir a centelha de uma pequena devoção a Nossa Senhora, embora imperfeita, há sempre uma esperança. Uma centelha pode provocar um incêndio. Aconselhemos, esclareçamos bondosamente a estes infelizes, dizendo-lhes quanto é doloroso ao Imaculado Coração de Maria o pecado de seus filhos. Que peçam a misericórdia divina e se humilhem. Façam esforços, tenham pelo menos boa vontade e continuem a se recomendar a Nossa Senhora. Não deixem, ao invés, aumentem a devoção a Maria. A devoção a Nossa Senhora é como a esmola — apaga o incêndio do pecado e faz encontrar a misericórdia. Enfim, não há hipótese alguma em que se possa desaconselhar qualquer devoção à Santíssima Virgem.

A ORAÇÃO QUERIDA DE NOSSA SENHORA

Uma jovem piedosa devota de Maria Santíssima não se cansava de repetir fervorosas Ave Marias à Santíssima Virgem. Achava ser muito pouco o que podia fazer para a glória da Mãe de Deus e lamentava não poder como tantos outros pregar e sacrificar-se pelo reinado da Mãe de Deus no mundo, escrever belos livros e propagar enfim o louvor e cantar as misericórdias de Nossa Senhora. *“Ó si pudesse eu construir templos magníficos, escrever belos livros e poesias, erigir associações, percorrer o mundo cantando as glórias de minha Mãe do céu.”* Assim suspirava a pobre donzela. Um dia em que assim meditava ouviu a doce voz de Nossa Senhora que ao aparecer lhe disse: *Não te aflijas, minha filha, continua a dizer a Ave Maria como o fazes sempre, porque nenhum outro obséquio me dá mais honra e glorifica mais e me alegra o coração, e nenhuma oração alcançada para os que a rezam mais graças do que a Ave Maria. É a melhor das orações a mim dirigidas.*

É bem verdade, que prece pode louvar mais e melhor a N. Senhora do que aquela saída dos lábios do Anjo e inspirada pelo Espírito Santo? Tudo alcançamos do Céu por Nossa Senhora contanto que a invoquemos. E a invocação de Maria, a mais eficaz não há dúvida é a Ave Maria. Depois do Padre Nosso nenhuma prece toca mais as portas do céu e pode nos alcançar maiores graças. Felizes os que sempre sabem repetir dia e noite a prece querida da Mãe de Deus e Mãe nossa: *Ave Maria!* O louvor de Maria é uma fonte inexgotável e não há na linguagem o que possa cantar dignamente as glórias de Maria. Pois a Ave Maria parece dar solução a isto que é tão difícil: cantar as glórias de Maria. É o louvor que veiu do céu, é a voz do Espírito Santo!

Mons. Ascânio Brandão

Noticias Claretianas

Resumimos da revista “Cuba Claretiana” os seguintes tópicos:

A lembrança do Beato Claret certamente será perpétua em Santiago de Cuba.

Subsiste ainda seu palácio episcopal que conserva, ao menos em parte, a mesma forma do tempo do Beato. A catedral onde com eloquência irresistível comoveu até às lágrimas tantos corações empedernidos, é a mesma de outrora.

Seu devocionario predileto, o “Caminho Reto”, se encontra por toda parte. Muitos deles já bem velhos, porém conservados com religioso carinho. Foi a avózinha quem o ganhou de presente do próprio Arcebispo; herdou-o a filha e agora está em poder da neta que o guarda como coisa sagrada, por proceder das mãos e do coração de um santo.

Escasseiam já os anciãos que trataram pessoalmente com o Servo de Deus. Há pouco faleceu uma religiosa velhinha, cega, com muitos achaques e que não se cansava de repetir com gozo aos Padres Claretianos, falando de seu fundador: “Era pequeno, muito santo, muito santo.”

Vive ainda D. Zuzana Torre com seus cento e tantos anos, os sentidos lúcidos, exceção da vista, e que fala do Beato como se ainda o estivesse vendo, menina de 9 a 10 anos, presidindo o ato de encerramento do curso do Colégio e distribuindo os prêmios.

Descreve inteiramente seu físico e jamais se esquece de pôr em relevo sua santidade.

Existem em Santiago vários anciãos e anciãs que guardam como principal brasão de sua vida o terem sido confirmados pelo santo Arcebispo.

Em maior número encontram-se pessoas que referem fatos da vida do Servo de Deus, ouvidos contar nos dias de sua infância e juventude como coisa recente e prodigiosa. Nunca deixam de frisar sua grande santidade e zelo extraordinário, sobretudo em legitimar os casais mal unidos perante Deus.

É notória a fé viva e enraizada destes bons velhinhos; sem dúvida é porque a beberam na fonte rica do espiritualismo que de si irradiava toda a pessoa do Arcebispo Claret.

Termina o articulista admirando-se da floração magnífica que atualmente vê em Cuba, máxime no campo da Ação Católica e em especial no setor da juventude e atribue este surto de vida cristã à proteção de seu santo Arcebispo.

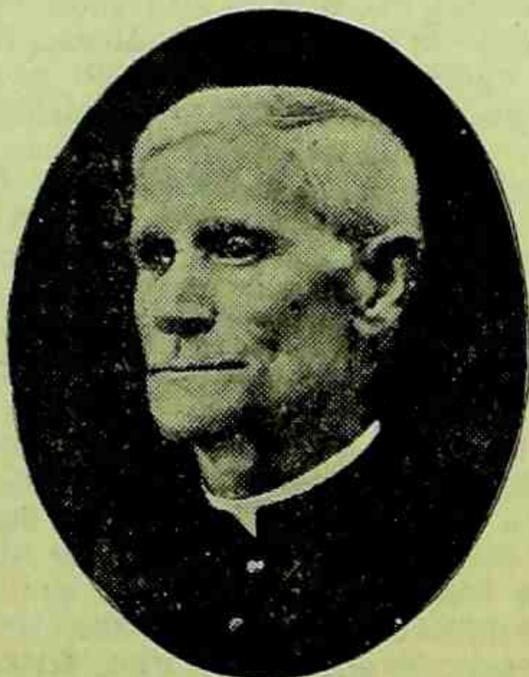
Desde o céu há de derramar copiosas graças sobre esta porção da vinha do Senhor a ele confiada e onde perdura ainda sua memória viva e perene.

P. José de Matos, C. M. F.

* O falar pouco tão recomendado pelos antigos não se entende de dizer poucas palavras, mas de não dizer muitas inúteis. — (São Francisco de Sales.)

— Noticiário Mariano —

NO SANTUÁRIO DE LUJÁN (A. Mariana) — Por ocasião do II Congresso inter-americano de Educação Católica, os congressistas brasileiros se dirigiram em piedosa visita ao Santuário de Luján. Coincidiu esta com uma grande romaria de 2.000 "gaúchos" e o P. Alcionílio Alves da Silva, S. S., um dos congressistas, pregou em português a esse curioso auditório que rodeava "a cavalo" e em trajes regionais o altar da missa campal.



Irmão NORBERTO ARRIBAS, Propagandista da "AVE MARIA". Em 6 de Junho completa 75 anos de idade. Ao ensejo de tão faustoso acontecimento, a Direção da "AVE MARIA" almeja ao prestimoso e dedicado Irmão Norberto as melhores bênçãos do céu, desejando-lhe ainda longos anos de vida para poder continuar a tarefa gloriosa de propagar a Boa Imprensa.

CAPELA DE N. S. DE FÁTIMA. NA HOLLANDA (Ag. Mariana) — Foi erigida a primeira capela dedicada a N. S. de Fátima, nesse país, pelos habitantes da aldeia de Ymuiden Oost em cumprimento de um voto que fizeram. Durante os bombardeios de 1944 prometeram à Virgem de Fátima levantar-lhe uma capela se não fossem danificados seus lares e plantações. Passada a guerra, acabam os operários e lavradores de cumprirem seu voto, construindo a capela nas horas de folga que lhes sobravam aos sábados à tarde.

CONSAGRAÇÃO NACIONAL DO CHILE (Ag. Mariana) — O Emo. Cardeal D. José María Caro, Arcebispo de Santiago e Legado Pontifício no I Concílio Plenário Eclesiástico do Chile, propôs numa das sessões a idéia de consagrar a nação aos Corações de Jesus e Maria. Aceita unânimemente pelos conciliares, S. Emcia. publicou um documento, onde o Coração Imaculado de Maria é apresentado "como trono de graça para conseguir misericórdia e auxílio oportuno" no cumprimento dos devers

impostos pelo solene Conclave. O domingo, 22 de Dezembro de 1946, marcou um dia de glória para os Sagrados Corações de Jesus e Maria. e de bênçãos para o povo chileno. O solene ato, presidido pelo Emo. Prupurado e pelos Exmos. Padres do Concílio, realizou-se na Catedral de Santiago, após solene pontifical. D. Manuel Larrain, Bispo de Talca, relembrou em sua oração, as revelações de Paray-le-Monial e de Fátima, acentuando que o obséquio ao Coração Divino não seria completo, se não se reconhecesse a bênção inefável com que nos enriqueceu dando-nos por Mãe a sua própria Mãe e depositando em seu Coração sentimentos de amor e solicitude maternais para com todos os redemidos. Nas idéias finais de sua alocução, S. Excia. apresentou a consagração que ia ser renovada pelo clero e povo fiel, como homenagem nacional à Medianeira de todas as graças e um compromisso de promover infatigavelmente a devoção ao seu Imaculado Coração.

DEVOÇÃO A N. S. DE FÁTIMA NA BÉLGICA (Ag. Mariana) — Paladino da devoção a N. S. de Fátima é o Revmo. P. François Desnet, DD. Professor do Ateneu do Estado em Bruxelas e presidente da Sociedade Mariana e Federação Nacional dos professores de religião. S. Revma. às suas expensas mandou imprimir e distribuir 30.000 postais coloridos de N. S. de Fátima e 300.000 folhetos incentivando a devoção dos cinco primeiros sábados e da recitação do terço. Oxalá encontre imitadores em tão profícuo apostolado.

DIANTE DE LÚCIA (Ag. Mariana) — Em presença da Irmã Maria Lúcia das Dores — a vidente de Fátima — o Rvmo. P. Tomás McGlynn, O. P., exímio escultor norte-americano, esculpiu uma imagem do Coração de Maria. Posteriormente S. Rvma. filmou os locais das aparições e diversas imagens de N. S. de Fátima, para esclarecimento de certos malentendidos sobre Fátima divulgados nos Estados Unidos.

AOS PÉS DE N. S. DA VITÓRIA (Ag. Mariana) — Doze mil jovens da Ação Católica espanhola organizaram uma peregrinação em homenagem a N. S. da Vitória. Os peregrinos receberam a bênção do Núncio de S. S. e na peregrinação foram presididos por D. Eijo Garay, Bispo de Madrid-Alcalá.

PEREGRINAÇÃO A "LA SALETTE" (Ag. Mariana) — Mais de 12.000 católicos com 10 bispos, presididos pelo Emo. Cardeal Arcebispo de Lião, subiram em peregrinação ao monte de "La Salette" para comemorar o 1.º centenário das aparições de N. Senhora. Os devotos de "La Salette" na França rezaram nesse dia um milhão e meio de Ave Marias.

O Dia Mundial do Congregado

OS CONGREGADOS MARIANOS SE CONSAGRAM AO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

Conforme vinha sendo amplamente noticiado, os Congregados Marianos de São Paulo celebraram, num ambiente de intensa vibração e piedade, o seu dia maior.

Ao depois do desaparecimento do inesquecível e grande apóstolo dos moços, o saudoso P. Cursino de Moura, aquele notável jesuíta que possuía a vara mágica do entusiasmo, tendo sido ele o primeiro a dar uma nova orientação aos moços católicos do Estado, fazendo-lhes sentir, mais positivamente, a beleza da religião através daquele "sensus Christi", hoje mais do que nunca necessário em virtude das profundas transformações sociais por que passamos, houve depois da morte do ilustre filho de Santo Inácio, um momento de estagnação no seio da mocidade mariana.

Mas a Santíssima Virgem zela ciosa e carinhosamente pelo que lhe pertence.

Eis que surge um novo Diretor, a presidir a imensa família mariana de São Paulo, resurgindo os movimentos numa esplêndida floração. Esse Diretor é o Revmo. P. Paulo Banwarth, que deixou a reitoria do Colégio São Luiz para dedicar-se aos Congregados Marianos da Capital. S. Revma. tem-se desdobrado em atividades, reestruturando o "modus vivendi" das Congregações, particularmente no que diz respeito à formação dos seus membros.

E impossibilitado de um mais íntimo contato com os milhares de congregados da nossa Capital, dividiu as Congregações em vários setores, dessa iniciativa obtendo os mais consoladores resultados.

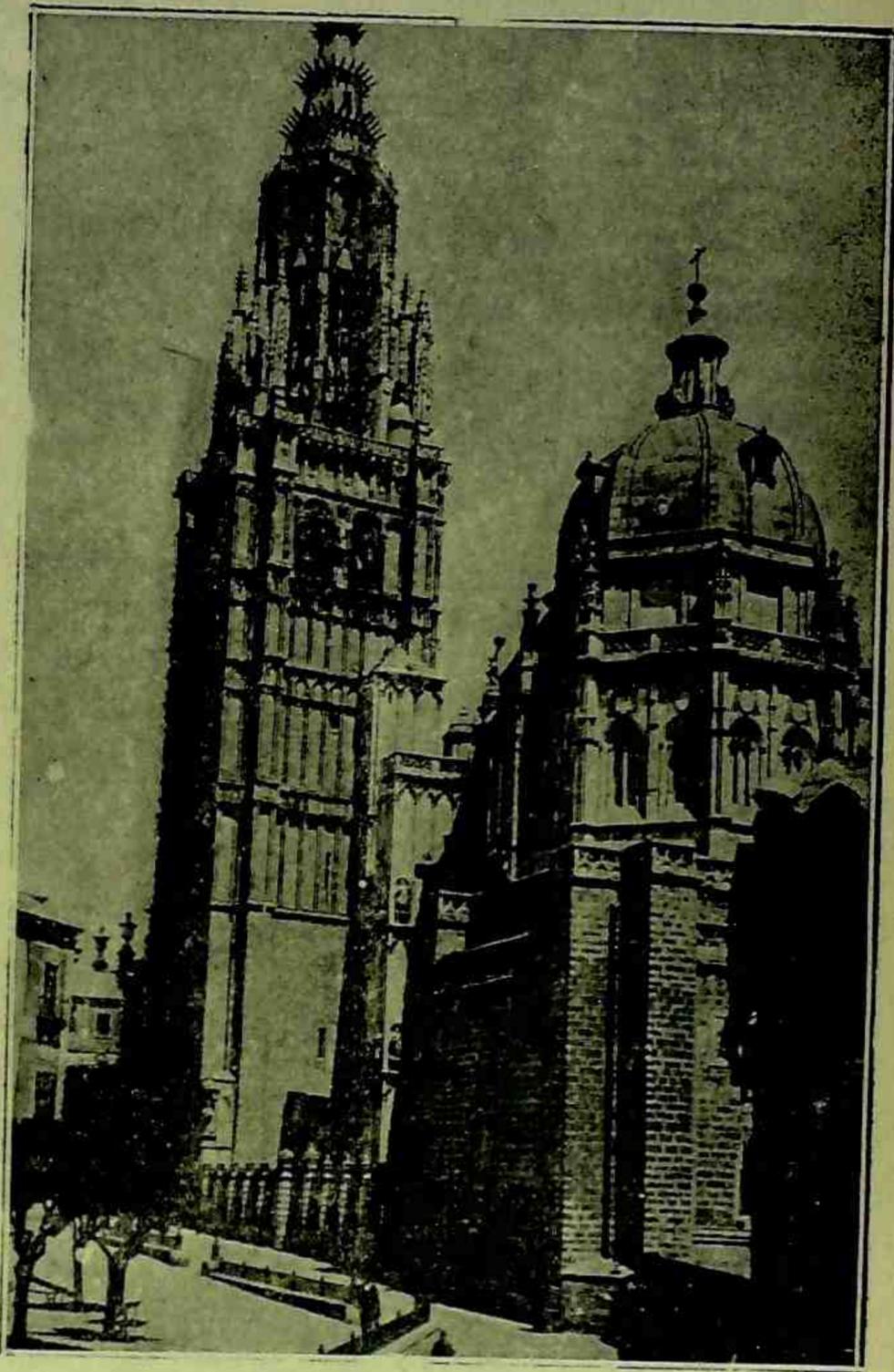
As festividades do dia 11, dia em que em todo o mundo se festejou a grande data mariana, constituem uma eloquente prova do que acima escrevemos.

Pela manhã, na Rádio Cultura, Mons. Dr. Luiz Gonzaga de Almeida, representando S. Emcia. o Sr. Cardeal-Arcebispo, ausente desta Capital, saudou todos os Congregados paulistas, exortando-os no prosseguimento da sua vida de piedade e de apostolado. No seu discurso S. Revma. saudou também as famílias de todos os marianos. Ainda na Rádio Cultura, falaram o Dr. Joaquim Fonseca e o Revmo. P. Paulo Banwarth, Diretor da Federação.

As 15 horas no pátio do Liceu Coração de Jesus, realizou-se uma solenidade empolgante de fé. Foi a solene consagração dos milhares de Congregados ao Imaculado Coração de Maria.

A bela imagem, gentilmente cedida para tal fim pelos ilustres Sacerdotes Claretianos, entrou processionalmente no pátio sob os aplausos da multidão.

No palanque, lindamente ornamentado, encontravam-se: Mons. Dr. Luiz Gonzaga de Almeida, Vigário Geral da Ação Católica re-



ESPAÑA — Catedral de Toledo. Vista externa da torre principal da cúpula.

presentando o Emo. Sr. Cardeal-Arcebispo, o Revmo. Sr. Diretor da Federação das Congregações Marianas de São Paulo, o Revmo. P. Raimundo Pujol, Provincial da Congregação dos Padres Cordimarianos no Brasil, o insigne orador sacro do Rio de Janeiro, P. António Regis de Oliveira, sacerdotes Salesianos e demais pessoas gradas.

Abrindo a solenidade falou o Dr. Alfredo Buzaid que, em magistral improvisado teceu comentários em torno da situação social no mundo e o papel que deve desempenhar o Congregado de Nossa Senhora para a recristianização da sociedade.

A seguir fez uso da palavra o eminente orador sacro P. António Regis de Oliveira. Cada trecho da empolgante oração do ilustre sacerdote era interrompido por estrepitosa salva de palmas. Lembrou S. Revma. as palavras do saudoso Cardeal Dom Leme, segundo as quais "marianizar o Brasil é salvar o Brasil!" Falou o orador sobre a nossa vocação mariana, lembrando o poema que Anchieta, o santo da raça, dedicara à SS. Virgem nas praias de Iperoig. E referiu-se também à primeira igreja que Anchieta erguera em terras paulistas, em Itanhaen, dedicando-a à Imaculada

Consultório Popular

P. 632.^a — Poderá um pai que muito estima um filho aqui, fazer o mesmo depois de sua morte? — E. B. O.

R. — Se ele se salvar estimará muito mais ainda o seu filho no céu. No inferno, se ele se condenar, não poderá amar o filho.

* * *

P. 633.^a — Quando se recebe um santo de presente, pode-se fazer presente do mesmo a outra pessoa? — A. G. Ch.

R. — Pode. Não há nenhuma proibição, nem de Deus, nem da Igreja.

* * *

P. 634.^a — Mandei rezar uma Missa na intenção de uma pessoa mas, não querendo dar o nome da mesma, inventei um outro nome. Terá sido válida a aplicação desta Missa, para a pessoa por quem eu queria que fosse aplicada? — A. P.

R. — Foi válida a aplicação porque o sacerdote aplica a Missa segundo a intenção da pessoa que a manda rezar. Nem é necessário que ele saiba o nome da pessoa por quem aplica.

* * *

P. 635.^a — É pecado casar-se em casa e sem vestido de noiva? Sou militante da Ação Católica. — E. N.

R. — Não é pecado, nenhuma das duas coisas. Para o casamento, não é necessário vestido de noiva. Para casar-se em casa é necessário obter licença do Bispo (que o Vigário

mesmo costuma pedir) e que haja alguma causa justa.

* * *

P. 636.^a — Encontrei um terço na rua e não tendo aparecido o dono fiquei com ele. Agora disseram-me que as orações que eu faço ficam pertencendo ao dono do terço. — H. M.

R. Não é verdade. As orações são suas, do mesmo modo que se rezasse noutro terço próprio ou sem terço. As indulgências também são suas.

* * *

P. 637.^a — Uma pessoa que chama um padre de cretino e no dia seguinte recebe a Comunhão das mãos desse mesmo padre, comunga válidamente? — Assinante.

R. — Depende do estado de ânimo da tal pessoa. Chamar um padre de cretino, pode ser pecado mortal. Comungar com pecado mortal não só não aproveita à alma, mas, é um novo pecado. Pode ser porém que a pessoa que ofendeu assim o sacerdote, por falta de reflexão e malícia, não cometa pecado grave, e nesse caso vale a comunhão.

* * *

P. 638.^a — Que significa a palavra Calvário?

R. — Significa lugar das Caveiras. O lugar onde foi crucificado Nosso Senhor assim se chamava porque lá eram supliciados os criminosos e lá ficavam as suas caveiras.

P. GERALDO FERNANDES, C. M. F.

Caixa 153 — Curitiba.

Conceição. Prosseguindo afirmou que Pio XI, compreendendo essa vocação mariana dos brasileiros, houve por bem "declarar como Padroeira do Brasil, a nossa querida Mãe Aparecida". E conclue a sua esplêndida peça oratória, exortando os Congregados presentes que continuem firmes em torno da Igreja e do Santo Padre, dos nossos legítimos superiores; pela grandeza da Pátria, tudo para Deus e pela Virgem Aparecida.

Após a brilhante oração do P. António Regis, os congregados fizeram, secundando o Revmo. P. Banwarth, juramento de fidelidade à Nossa Senhora.

Terminado o juramento, foi Nossa Senhora coroada por entre o estrugir das aclamações marianas. Mons. Vigário Geral procedeu então à consagração dos Congregados presentes ao Imaculado Coração de Maria. Encerrando as comemorações do Dia Mundial do Congregado houve a bênção do Santíssimo Sacramento.

NOSSAS BOLSAS

"AVE MARIA" — D. Olinda Rodrigues Almeida, Cr. \$20,00.

N. S. DE FÁTIMA — D. Ritinha Sério, Cr. \$10,00; D. Geracina A. de Oliveira, 10,00; D. Maria Inês B. Pinto, 5,00; Sr. Levindo de Andrade Pereira, 20,00; Anônima, 50,00; Sr. Nicolau Kap Sobrinho, 5,00.

B. CLARET — Rosálida Ramos Vasques, Cr. \$20,00.

CORAÇÃO DE MARIA — D. Adriana M. Gonçalves, Cr. \$10,00.

A propaganda engenhosa prevenindo a escravidão do povo

Em todas as bancas de jornais, bem expostos à vista do povo, era buscado um vespertino, respondendo os agentes: "Acabou, está esgotado". Só num depósito mais afastado pôde encontrar-se.

Qual a causa de tanta procura, quando os outros jornais lá ficaram à espera dos fregueses. É que o jornal tão procurado trazia na frente um grande título: *Escravidão*, em letras enormes, e como subtítulo, mas ainda com maiúsculas: "Mulheres e crianças, tratadas como animais".

Não basta, pois, fazer propaganda, como todos os mais, (e pior para aqueles que levados da rotina ou da preguiça, nada fazem) para fazer conhecidos os seus caros ideais, pensando talvez que todo o mundo virá espontaneamente comprar seus livros e jornais ou formar círculos de ouvintes para escutar extasiado a exposição da sua doutrina.

Ilusão fatal a daqueles que parece não conhecerem o mundo, que com a melhor das intenções talvez queriam reformar ou pelo menos auxiliar o povo na vida com as suas instruções, e nem sequer acertam pelo exemplo dos adversários propagandistas, a conseguir as vitórias sociais e políticas que sempre tem ou se supõe ter como base os sufrágios do povo.

As multidões apoiam e seguem aqueles que lhes fazem as mais agradáveis promessas; mas nem por isso desatendem àqueles que com habilidade e com uma certa evidência as desenganam das ilusões de certos preconceitos que outros, os propagandistas contrários, lhes incutiram nos jornais, e mais nos comícios.

Mas estes desenganos não é só com uma arenga eloquente ou com algumas colunas e títulos expressivos de jornal que se os poderá conseguir: o povo responsável do seu voto não desiste logo dos seus preconceitos arreigados. É preciso repetir, insistir e ao mesmo tempo que ilustrar, agradar de modo que se veja que tudo se diz e se trata pelo seu interesse para não incidir um dia na desgraçada situação em que outras nações se acham, vítimas da cruel política dos seus astutos e tirânicos dominadores.

Incumbe, pois, aos homens de bom senso e de reta finalidade no seu ofício de propagandistas de algum ideal a favor do povo a que se dirigem, guardar estas normas gerais, sem o que a multidão já iludida e os propagandistas sem método e sem atividade ficarão sob a férula e sob a opressão mortífera do inimigo.

O jornal aludido publicava, pois, chamando justamente a atenção dos leitores as declarações de uma testemunha e vítima das perseguições coletivas sofridas pelos jugoslavos, ex-alemães de várias gerações, feitas contra eles pelos russos soviéticos, apesar de terem lutado durante a guerra contra a invasão dos nazis, tal como aconteceu na Polónia, tristemente ocupada pelas tropas de Moscou.

"O povo, refere a sra. Catarina Mayer, foi escravizado, conduzido a campos de concentra-

ção; e os bens dos pequenos proprietários e agricultores confiscados pelas autoridades ocupantes (russos soviéticos). Todos os que caíam sob suspeita (e não custa nada aos soviéticos suspeitar e achar indícios, pois tem interesse em ocupar os seus bens) deviam deixar as casas dentro do prazo restrito de *dez minutos*, eram levados como prisioneiros para os campos de concentração.

"Isto aconteceu em 1944, e aí permanecem até hoje. São forçados a trabalhar nos campos que não lhes pertencem (e muitos são burgueses, não acostumados a esses trabalhos tão penosos) em troca só de algum prato de alimento. Não tem roupa e vivem seminús, dormem sobre montes de palha, sobre o chão das olarias, ou em barracas que eles mesmos foram obrigados a construir.

"Levantam-se de madrugada aí pelas três e meia da manhã e trabalham até o pôr do sol. (No entanto os chefes soviéticos moram em palácios com todas as comodidades, depois de prometer ao povo trabalhador as comodidades dos ricos.) Assim nesses campos de concentração morreram umas duas mil pessoas da cidade em que nasci.

"Numa carta que recebi de um parente, conta ele que mais ou menos umas mil e trezentas pessoas, *principalmente mulheres e crianças*, foram conduzidas para as minas de carvão da Rússia. Ninguém mais delas teve notícia: desapareceram completamente.

"Esse fato aconteceu no dia 27 de Dezembro de 1944.

"Os fatos que estou narrando foram contados por dois primos meus que conseguiram fugir de um campo de concentração, e chegaram à Hungria. Os padecimentos nesses campos são incontáveis. A alimentação é parca e vivem quasi nús, sem abrigo algum no inverno. Há muitos que *morrem de inanição*, e outros que *enlouquecem*.

"Quando morrem os outros prisioneiros, cavam as sepulturas, e são atirados para a cova com a roupa que tem no corpo.

"Eis o que conta minha prima que está na Hungria: a 3 de Janeiro deste ano: Conseguimos *fugir* do campo de concentração... Você pode imaginar como chegamos quasi nús, só com a roupa que trazíamos no corpo. Com muito sofrimento pudemos passar a fronteira numa noite de chuva, vento e tempestade."

Foram depois muito maltratados pelos rumenos sob as ordens dos soviéticos, dominadores daquele país.

Esta é a democracia e coisas muito piores que os comunistas querem implantar no Brasil, pois o seu chefe, secretário geral do partido e do governo que eles projetam, é apenas um mandatário que obedece ao chefe maior soviético de quem ele como secretário transmitirá e já transmite as ordens, preparando a dominação soviética.

P. Luiz Salamero, C. M. F.

PELO BRASIL

O Crucifixo na Constituinte. — SÃO PAULO — O Sr. Valentim Gentil, presidente da Assembléia Constituinte de São Paulo, recebeu um ofício do Sr. Núncio Apostólico no Rio de Janeiro, pelo qual comunicava ter o Santo Padre recebido a mensagem, comunicando ao Chefe da Cristandade a solene homenagem prestada pelo Congresso Paulista à imagem de Cristo Crucificado. Pelo mesmo ofício, o Embaixador de Sua Santidade diz que aos signatários da mensagem o Santo Padre envia "de todo o coração, uma especial e afetuosa bênção apostólica".

Escola de Jornalismo — SÃO PAULO — Instalou-se, solenemente, o primeiro curso de jornalismo no Brasil. A nova Escola Superior faz parte da Universidade Católica de São Paulo, tendo à sua disposição, um dos mais brilhantes vespertinos desta Capital, "A Gazeta". A aula inaugural foi dada pelo ilustre Prof. Dr. Leonardo Van Acker. O conhecido conferencista canadense P. Marcel Mario Desmarais, O. P., doutor em filosofia pela Universidade de Paris, fará seis conferências para o "Curso Prático de Psicologia Experimental".

Nova Usina Geradora. — Com a presença do Sr. Governador Adhemar de Barros, Prefeito da Capital e diretores da Light and Power, foi inaugurada a sexta unidade geradora da Usina do Cubatão. Com a nova máquina geradora, das maiores do mundo, a capacidade da Usina do Cubatão elevou-se para 500.00 cavalos.

Monumento a São Paulo. — O Governo do Estado acaba de nomear uma comissão, chefiada por Mons. João Francisco Ladeira, para estudar, em todos os seus aspectos, a construção do monumento do Apóstolo São Paulo, no alto do morro Jaraguá.

Diocese de Jacarèzinho. — Dias após a sua sagração episcopal, nesta Capital, pelo Sr. Núncio Apostólico, seguiu acompanhado de grande comitiva para Jacarèzinho, S. Excia.

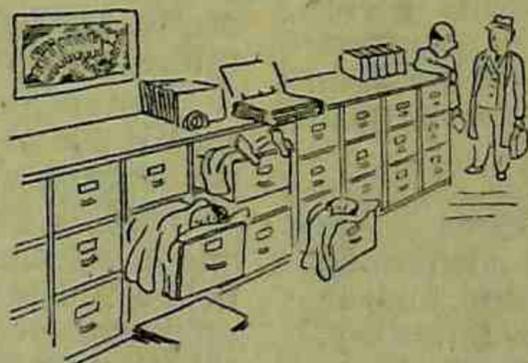
Revma. o Sr. Dom Geraldo de Proença Sigaud. A solene tomada de posse de S. Excia. Revma. se revestiu de rara imponência e brilho. A todas as solenidades e homenagens recebidas em Jacarèzinho, Dom Geraldo de Proença Sigaud teve o grande conforto de ver junto de si, a figura veneranda de sua progenitora.

DE TODO O MUNDO

A luta no Paraguai. — CLO-RINDA — Consta que aviões do governo bombardearam recentemente a cidade de Concepcion e outras, declaradas cidades abertas, atingindo populações indefesas. Por motivos do Dia da Pátria o governo de Assunção fez uma proclamação aos paraguaios afirmando entre outras coisas que, "a tenebrosa conjura totalitária será irremessivelmente vencida, e povo e governo estarão em condições de empreender outra vez, a marcha pacífica para a Assembléia Nacional Constituinte".

O "Pravda" acusa. — MOSCOU — (Como não podia deixar de acontecer...) — O "Pravda" acusa os Estados Unidos de terem exercido pressão sobre a França, provocando a recente recomposição ministerial naquele país. A atitude de Moscou se justifica pelo recente afastamento dos "cinco" ministros comunistas do governo.

Lei contra as greves. — WASHINGTON — A fim de pôr termo ao impressionante movimento grevista que assola



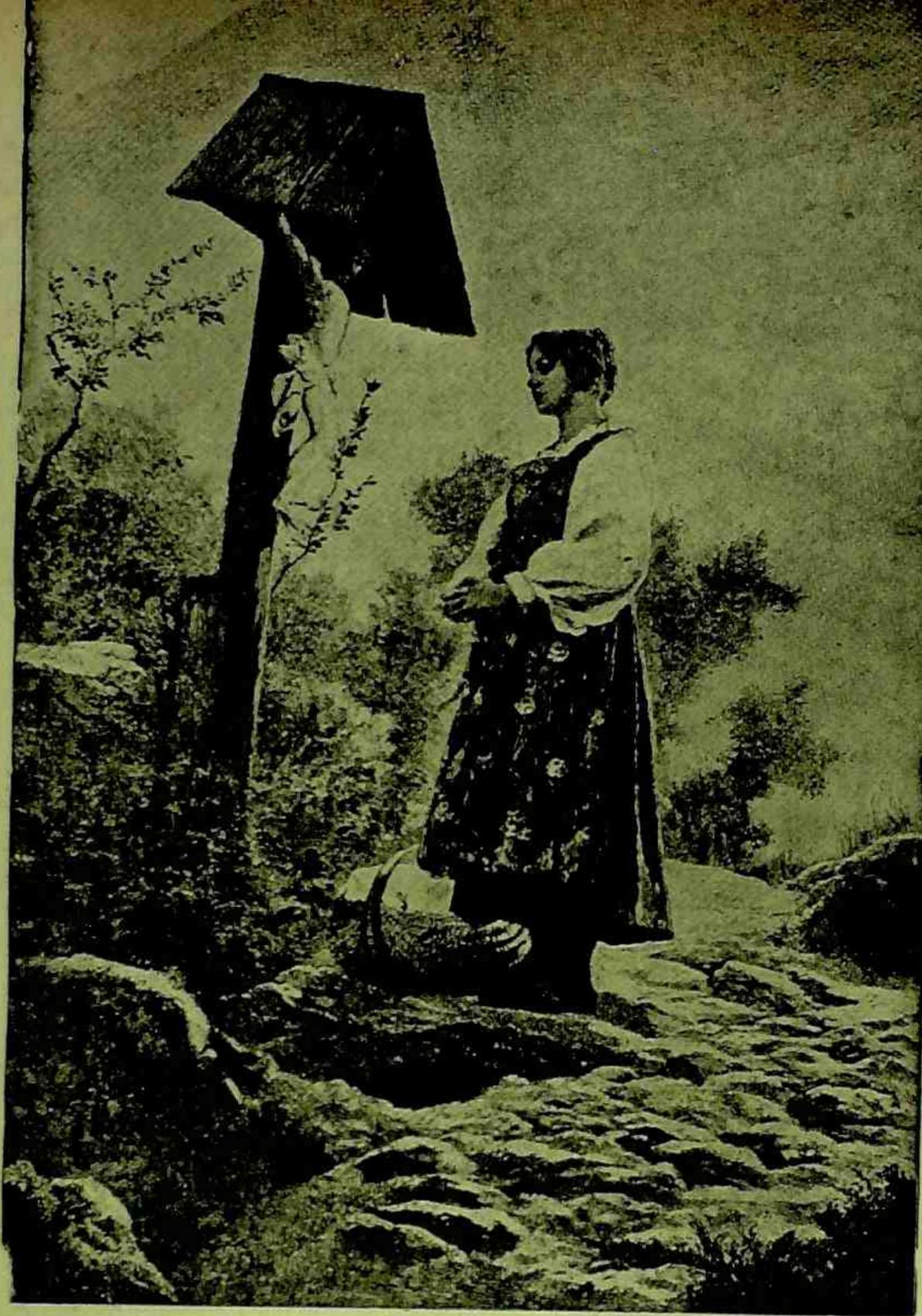
— *O hotel está cheio. As únicas acomodações que temos são estas; se servir, ainda há algumas vagas...*

os Estados Unidos, o Senado norte-americano votou a lei de proibição às greves e restrição às práticas sindicalistas. A lei será encaminhada para aprovação da Câmara dos Representantes.

A fome na Alemanha. — STUTTGART — Alto funcionário do Conselho Alimentar Conjunto Anglo-Norté-Americano declarou ser muito grave a situação alimentar da Alemanha, frisando ser absolutamente necessárias providências enérgicas e urgentes para evitar maiores consequências. De Hamburgo informam que mais de 20.000 trabalhadores entraram em greve em sinal de protesto pela falta de alimentação, na cidade de Flensburg.

O Primás da Inglaterra. — CIDADE DO VATICANO — O Santo Padre recebeu em audiência particular o Cardeal Bernard Griffin, Primás da Inglaterra e Arcebispo de Westminster. Ao terminar a conferência com Pio XII, o Cardeal Griffin declarou ter sido muito cordial a conversação que manteve com Sua Santidade. O Prelado britânico, que relatou ao Santo Padre as medidas adotadas até o presente pelo Episcopado católico, para o repatriamento dos prisioneiros ingleses, transmitirá aos católicos da sua arquidiocese e a todos os ingleses a bênção de Pio XII.

A Palestina e a O.N.U. — FLUSHING MEADOWS — Foi encerrada a Assembléia geral extraordinária das Nações Unidas que tratou do problema da Palestina, sob a presidência do Sr. Oswaldo Aranha, representante do Brasil. A Assembléia designou o comitê especial de onze países para que estude o problema da Palestina e fez um apelo ao povo da Terra Santa, no sentido de observar uma trégua, enquanto durar a investigação por parte das Nações Unidas. A atuação do diplomata brasileiro reverteu-se numa consagração para o Brasil, o que se conclue pela significativa homenagem que o Sr. Oswaldo Aranha recebeu, no encerramento dos trabalhos, por todos os Delegados ali presentes.



Lendo o grande e maravilhoso livro do cristianismo: o crucifixo.

Utilidades Domésticas

RECEITAS PARA O SEU LAR

PAO DE MINUTO

12 colheres de sopa de farinha de trigo, 2 colheres de sopa de açúcar, 2 colheres de sopa de manteiga, 1 colher de sopa de fermento "Roial", uma pitada de sal e 2 ovos.

Mistura-se tudo com leite até ficar no ponto de fazer os pãezinhos. Forno regular.

*

BISCOITOS ROSA

(Para serem servidos quentes)

3 xícaras de farinha de trigo, 1 xícara de leite, 1 colher de sopa de manteiga, 1 colher de sopa de banha, 1 colher de sopa de açúcar, uma pitada de sal, 1 colher de pó "Roial".

Mexe-se tudo ligeiramente, abre-se um folhado de 1 centímetro de grossura, corta-se com cálice. Forno quente.

*

BOLACHAS DE CERVEJA

250 gramas de manteiga, meio quilo de farinha de trigo, meio copo de cerveja, 1 colher de sopa (rasa) de fermento "Roial", 1 pitada de sal.

Abre-se com o rolo e corta-se em tiras enrolando-se. Joga-se no açúcar cristal chocalhando-se. Forno regular.

*

SEQUILHOS DE ARARUTA

3 ovos, meio quilo de araruta, 200 gramas de açúcar, 2 colheres de chá de fermento "Roial", sal, canela em pó, limão ralado.

Bate-se os ovos e põe-se o açúcar, batendo sempre, junta-se o resto dos ingredientes até ficar no ponto de enrolar. Cortam-se em pedacinhos e assa-se em forno regular.

Nora

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (69)

Relâhos d'Alma

Anéxia de Souza Pennaf

— Nada; sou recém-chegado e não lhe fui apresentado ainda, e nem lhe ouvi a execução...

— Perfeita, meu caro, embora eu não entenda "patavina" de música. Olha, cessou o fox; vem, vou apresentar-ta.

Reunindo-o o verbo à ação, arrastou Donizeti ao salão de dança.

No canto esquerdo, uma jovem, inteiramente de branco, palestrava jovialmente. Ao contemplar-lhe o ébano lustroso da soberba cabeleira, penteada com estranha porém graciosa negligência, Gilberto sentiu o coração pulsar-lhe na garganta.

Afoitamente o convocado invadiu a zona cortando a erudição de um paulista.

— Professora, consinta-me apresentar-lhe um amigo íntimo? Sem esperar resposta continuou: a exímia violinista Dorotéa Freire, o inteligente jovem...

Olâharam-se; ele estremeceu, sacudido pela emoção: era a sua "maninha", sua Dorotéa!...

Face a face, no estupor do assombro, os dois escalaram as agudas notas das emoções humanas.

Fugindo à admração dos indiscretos, cumprimentaram-se com essa desenvoltura que se adquire em sociedade.

Agradecendo ao céu o ter dado tanta exuberância de palavras a Carlos, o convocado, a jovem a custo se refez.

O inteligente moço era o seu maninho, o seu Gilberto, o Gil de D. Edite!...

Em menos tempo do que se gastou para dizer, ambos retomaram a calma, trocando, então, frases banais em desacordo com o sentimento que os dominava.

Donizeti não sabia o que fazer, tremia qual estudante às vistas do examinador. O convocado resolveu a dificuldade:

— Gil, não danças? Si não aproveitares este belo tango, só trinta minutos depois colherás outro.

— D. Dorotéa, quer dar-me o prazer?

Não convinha que o mundo soubesse da relação que havia entre ambos.

Com infinito respeito ele a enlaçou e, levada aos sons de vinte instrumentos, Dorotéa refletiu na força do acaso, na sabedoria divina. Era a primeira vez que dançava com ela; segurando uma orquídea, o rapaz não seria mais atento e cuidadoso.

Ele não falava porque temia quebrar o encanto dulcíssimo do momento, temia perdê-la, sim!...

Ela ansiava por uma explicação. Por que Gilberto não lhe escrevera, sabendo que a caridade de sua mãe acolhera a mulher que um dia dissera ter amado? Por que lhe fugira tantos meses?...

Refletia assim quando o rapaz se lhe dirigiu a meia voz, como há tantos anos atrás.

— Finalmente, Dorotéa, quis o acaso reunir-nos sob o mesmo teto.

— Sim, Gilberto, ficamos sempre contentes ao rever os amigos. Graças ao coração de ouro de D. Edite...

— Dorotéa, si soubesses o quanto eu te busquei!... o quanto meu coração gritou por ti!... disse ele apaixonadamente.

— E dizer que estiveste, nesses dois sombrios anos, na mesma cidade que eu! no meu Clube... ao lado de mamãe, e eu exilado, aflito, saindo quando chegavas, chegando quando saias, numa procura dolorosa... Por que proibiste Wagner de me dizer onde estavas?

Dorotéa fechou os olhos, angustiada, levada maquinalmente ao som da orquestra. Por que não era aquele homem o seu noivo? Por que suportar esse noivado intermimo e longínquo si ao alcance da mão a felicidade lhe acenava sedutora? À pergunta ela respondeu como si saísse de um letargo.

— Quem pode prever as artimanhas do acaso? Estou compreendendo, meu amigo, que ainda não aboliste o teu capricho.

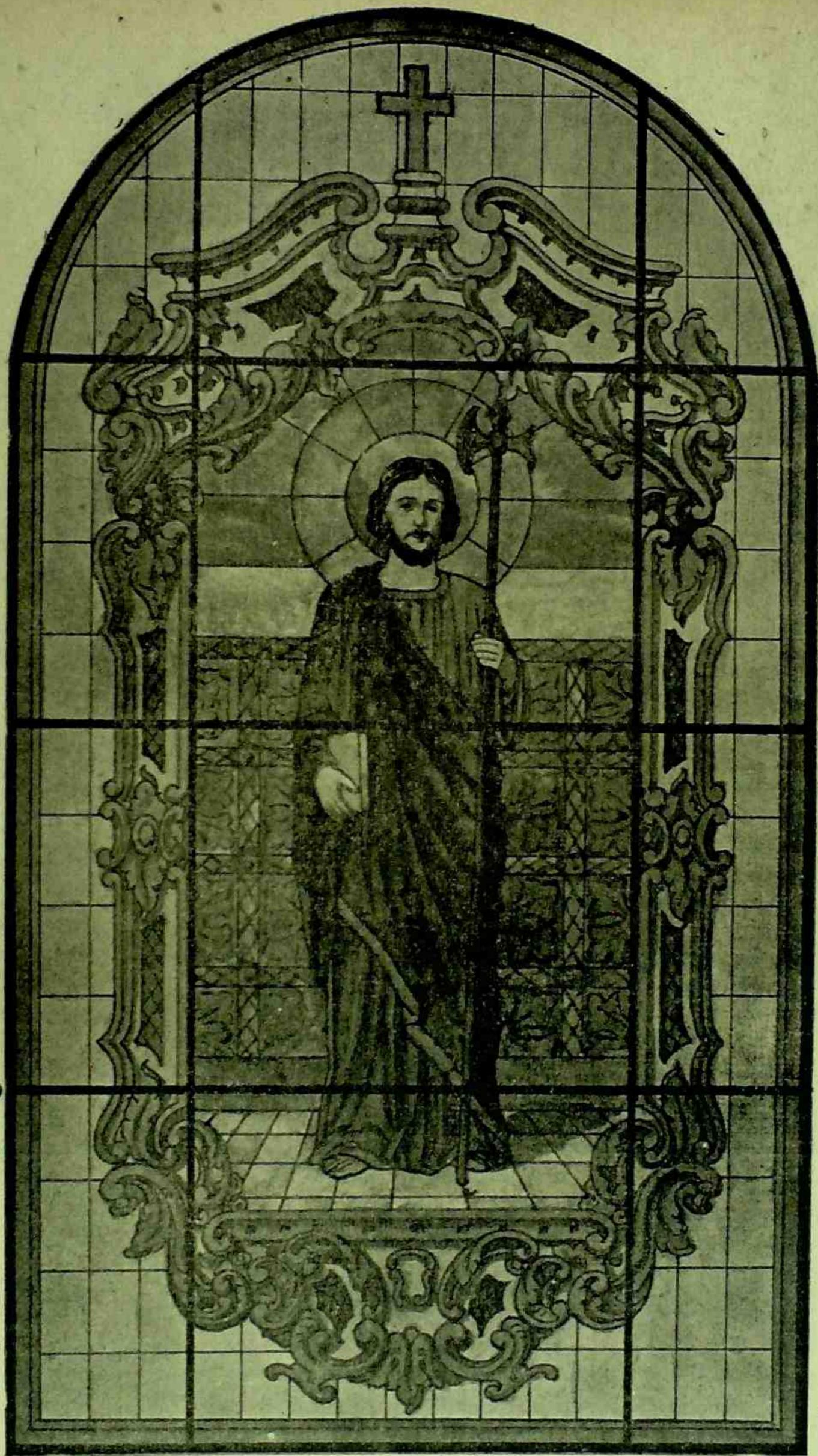
— Capricho, Dorotéa! Dois anos de duração e de busca não te provam a sinceridade do que te jurei? Há capricho que dure tantos anos no coração de um homem?...

— Não me fales mais no que é impossível. Não te lembras, Gilberto, que sou noiva?

— Tu não o és mais!... disse ele irrefletidamente.

— Por que? faze-me o favor de explicar? Quem te disse que o meu compromisso com Vanir ainda não está de pé?

(Continua)



Entre os Apóstolos que gozam de maior devoção entre nós se encontra São Judas Tadeu, o irmão de São Tiago Menor e autor de uma Carta em que adverte os cristãos contra os falsos doutores. Evangelizou a Mesopotâmia e foi martirizado. É esse pregador de Evangelho que representa este vitral, de linhas sóbrias mas expressivas, realização de

Galliano & Comp.

IMPORTADORES

RUA DA LIBERDADE, 590

TELEFONE: 6-4228

SÃO PAULO



Depois dos folgedos,
alimentos sadios!

Sopas, cremes, carnes, vegetais e deliciosas sobremesas resultam um maior valor nutritivo quando preparados com "MAIZENA DURYEA", o alimento preferido pelo seu sabor e digestibilidade.

MAIZENA DURYEA

MARCAS REGISTRADAS



55 - TRIANGULO

Livraria da
"AVE MARIA"

CAIXA. 615 * SAO PAULO
DEVOCIONARIOS

	Cr \$
Caminho reto	18,00
Maná do Cristão	10,00
Devoto Josefino	10,00
Manual Goffiné	50,00
Ave Maria, luxo	15,00
Ave Maria, simples	3,50

VIDAS DE SANTOS

Novos esplendores de Fátima	20,00
Mensagem de Fátima	10,00
Glória e Poder de São José	10,00
Vida do Beato Claret	15,00
Sta. Teresa de Jesus	10,00
São Benedito	5,00
Vida de São Gabriel	25,00
Nossa Snra. do Brasil	5,00
Catecismo ao Joãozinho	10,00
A Paixão de N. S. Jesus Cristo contada às crianças	7,00

ROMANCES

O castigo	1,50
A menor das três	5,00
Alma a dentro	5,00
Caminho da felicidade	5,00
Uma lágrima	5,00
Bálsamo das dores	6,00
A Rainha mártir	6,00
A Lei de Deus	6,00
Retalhos d'alma	15,00
Num coração de mulher	20,00
História singela	1,00
Fragrância de um lírio	1,00
Recordações — Poesias	10,00

SANTINHOS
ESTRANGEIROS

de 30,00 — 40,00 — 80,00 e 120,00 o cento

LINDAS MEDALHAS
do Coração de Maria e do Beato Claret
de 25 m/m, a 60,00 a grossa

SELOS

Auxiliai as missões, enviando selos usados, sobretudo comemorativos, ao Diretor do C. F. M., Caixa Postal, 153, Curitiba. — Mas, atenção!, não descoleis os selos do envelope, nem os recorteis rentes com o papel, pois todo selo rasgado, raspado, sem picotes ou sem margem, por pouco que seja, perde todo seu valor.

CONTABILIDADE

ORGANIZAÇÃO BRANDO "UNICA"



Habilitada

de alta habilitação: especialista em contabilidade e direito comercial. Escreva ao autor: Prof Brando, Caixa Postal 1376, São Paulo. O mais conhecido que ensina bem há mais de 30 anos: habilitou gerações de alunos: operários, sertanejos, aos milhares de instrução rudimentar. Junte envelope selado. Diga em que jornal leu este anúncio. Este curso, sem os livros que dispensam o professor, nada vale!

Devidamente registrada sob n.º 548 em 1913. Para aprender praticamente: Escrituração mercantil, calculos, cartas e português comerciais, dactilografia, Calligrafia em sua casa com 4 livros: O Guarda-Livros Moderno, O Comerciante Calculador e O Comerciante Previdente (2 volumes), que ensinam como se eu estivesse ao lado do aluno. Não duvide, é seu porvir. Moços, moças, aproveitem esta oportunidade. Peçam prospectos hoje para este curso, que farão em 6 meses: Ficarão especialistas muito considerados no comercio, bancos, acharão emprego logo Obterão um titulo

Diga si leu este anúncio na "AVE MARIA" e mande carta endereçada à Rua Costa Júnior n.º 194, não à caixa postal.

O delicioso
creme de
cereais

ARROZINA
Cria os bebês
robustos

ARROZINA
Dá saúde e
beleza aos
bebês

ARROZINA
Engorda e
nutre os
bebês

— PEÇA AMOSTRA GRATIS À CAIXA POSTAL. 847 —